



AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) EM IDOSOS FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA (CCI) EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO PARANÁ.

Carla Regina Blanski Rodrigues¹
Amanda L. A. Lozano, Amanda M. L. Geffer, Ana L. S. Machado, Camila O. Santos,
Francielle I. Florsz, Gustavo M. Bonfim, José A. B. Junior, Maria C. Quaresma,
Marisa M. Tanaka e Poliana L. Pinheiro²

Resumo: O envelhecimento populacional tem elevado a prevalência de limitações funcionais entre idosos, tornando essencial o monitoramento da capacidade para atividades de vida diária (AVD). Este estudo teve como objetivo avaliar a funcionalidade de idosos frequentadores de um Centro de Convivência do Idoso (CCI) no interior do Paraná, identificando níveis de dependência e potenciais fatores associados. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 77 idosos com idade superior a 60 anos. Foram coletados dados sociodemográficos e de saúde por meio da Caderneta da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde, e a capacidade funcional foi avaliada pela Escala de Katz. A amostra apresentou predominância do sexo feminino (75,3%), faixa etária de 70 a 79 anos (53,5%), viuvez (49,3%), baixa escolaridade ou analfabetismo (27,4%) e cor da pele branca (74%). A avaliação funcional revelou que 71,4% eram independentes para as AVD, 19,5% apresentaram comprometimento funcional moderado e 5,2% apresentaram alta dependência. Observou-se maior vulnerabilidade funcional entre mulheres idosas, viúvas, com mais de 70 anos e baixa escolaridade. Os achados evidenciam que, embora a maioria mantenha independência, há uma parcela relevante em risco de perda funcional progressiva. Conclui-se que a aplicação da Escala de Katz se mostrou eficaz para rastreamento precoce, subsidiando estratégias de promoção do envelhecimento ativo, incentivo à prática de atividades físicas, atenção psicossocial e suporte emocional, sobretudo para grupos em maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Idosos; Capacidade funcional; Fragilidade.

1

Professor do curso de Medicina, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <carla.rodrigues@unifateb.edu.br>.

² Graduandos do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <amanda.lazzarialmeida@gmail.com>.

EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Abstract: Population aging has increased the prevalence of functional limitations among older adults, making it essential to monitor their ability to perform activities of daily living (ADLs). This study aimed to assess the functional capacity of older adults attending a Senior Citizen Center (CCI) in the interior of Paraná, identifying levels of dependence and potential associated factors. This quantitative, descriptive, cross-sectional study was conducted with 77 older adults aged over 60 years. Sociodemographic and health data were collected using the Ministry of Health's Elderly Health Handbook, and functional capacity was evaluated using the Katz Index. The sample was predominantly female (75.3%), aged 70–79 years (53.5%), widowed (49.3%), with low educational attainment or illiteracy (27.4%), and white (74%). Functional assessment revealed that 71.4% were independent in ADLs, 19.5% had moderate functional impairment, and 5.2% were highly dependent. Greater functional vulnerability was observed among older women, widows, those over 70 years of age, and those with low education levels. The findings indicate that, although most participants remained independent, a considerable proportion were at risk of progressive functional decline. The Katz Index proved to be an effective tool for early screening, supporting strategies to promote active aging, encourage physical activity, and provide psychosocial and emotional support, particularly for the most vulnerable groups.

Key-words: Older adults; Functional capacity; Frailty.



1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem se intensificado globalmente, com destaque para o Brasil, que vivencia uma transição demográfica marcada pelo aumento da expectativa de vida e pela ampliação da proporção de idosos na população. Segundo o IBGE (2010), a população brasileira com 60 anos ou mais já representava mais de 12% da população total, configurando a faixa etária que mais cresceu na última década.

Com o avanço da idade, ocorrem alterações fisiológicas, funcionais e cognitivas que afetam diretamente a capacidade funcional do idoso, definida como a aptidão para realizar, de forma independente, as atividades necessárias à vida cotidiana. A perda dessa capacidade está associada ao surgimento da fragilidade, uma síndrome geriátrica caracterizada pela redução das reservas fisiológicas e maior vulnerabilidade a eventos adversos (Fried et al., 2001).

Para detectar precocemente esse declínio, diversas escalas de rastreamento funcional vêm sendo utilizadas na prática clínica e na pesquisa. Entre elas, destaca-se o Índice de Katz, que avalia a independência em atividades básicas da vida diária (ABVD).

De acordo com Barbosa et al. (2014), a dependência em AIVD (atividades instrumentais de vida diária) é mais prevalente que em ABVD (atividades básicas de vida diária), sendo fortemente associada ao sexo feminino, idade avançada, doenças cardiovasculares e ausência de suporte social. Tais fatores revelam a importância da avaliação multidimensional do idoso como estratégia para promover um envelhecimento ativo e saudável.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a fragilidade e a capacidade funcional dos idosos atendidos no Centro de Convivência do Idoso (CCI) de um município no interior do Paraná – PR, utilizando como instrumentos o teste de Katz. A partir dessa análise, em futuros trabalhos, busca-se fornecer subsídios para ações de promoção da saúde, prevenção de dependência funcional e melhoria da qualidade de vida nessa população.



2. DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado com idosos frequentadores de um Centro de Convivência de Idosos (CCI) no Paraná, que oferece atividades para aproximadamente 900 participantes. A amostra foi selecionada de forma intencional, composta por 77 idosos que frequentaram o CCI, aceitaram participar e assinaram o TCLE. A coleta de dados ocorreu entre março e maio de 2025, utilizando a Caderneta do Idoso do Ministério da Saúde e teste padronizados para avaliar a fragilidade dos idosos. O teste foi aplicado por 40 acadêmicos treinados, sob supervisão. Após a coleta, os dados foram organizados e analisados para identificar possíveis associações entre fatores sociodemográficos, saúde e fragilidade.

Para a realização desta pesquisa, foi adotada uma abordagem de coleta de dados em um grupo de idosos frequentadores de um centro de convivência de idoso (CCI) de um município do Paraná. O CCI promove ações de saúde, funcionando de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 17:30. O local oferece diversas atividades de saúde para os idosos cadastrados. Dentre as atividades, incluem academia, pilates, alongamento, ginástica, oficinas de artes como pintura, bordado, tricô e crochê, jogos de cartas e bingo. Além de eventos sociais como bailes, carnaval, Páscoa e festa junina.

A escolha da amostra foi feita de forma intencional, selecionando participantes que atendiam aos critérios estabelecidos para o estudo: acima de 60 anos, frequentar o CCI no período da coleta de dados, aceitar em participar das atividades e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

A coleta de dados ocorreu entre os meses de março a maio de 2025. Foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados: a) Caderneta do Idoso do Ministério da Saúde: foi consultada para obter dados sociodemográficos (como idade, sexo, escolaridade, estado civil) e informações de saúde (histórico de doenças, uso de medicamentos, condições clínicas); b) Testes de Rastreamento: foi aplicado o teste de rastreio padronizado para avaliar aspectos específicos dos participantes conforme quadro abaixo.

EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



A atividade foi parte avaliativa da disciplina de PASS II, do segundo período do curso de medicina UNIFATEB – Telêmaco Borba, realizada nas terças e quintas-feiras. Após a coleta, os dados foram organizados e analisados para identificar possíveis associações entre os fatores sociodemográficos de saúde e fragilidade.

A amostra deste estudo foi composta por 77 idosos do Centro de Convivência de Telêmaco Borba, sendo predominante o sexo feminino (75,3%), e com a maior parte dos participantes na faixa etária de 70 a 79 anos (53,5%). A maioria também se declarou viúva (49,3%) e branca (74%), com um número expressivo de analfabetos (27,4%) ou com baixa escolaridade. Esses dados revelam algumas características de vulnerabilidade social e clínica comuns na velhice, o que pode influenciar diretamente nos resultados dos testes funcionais.



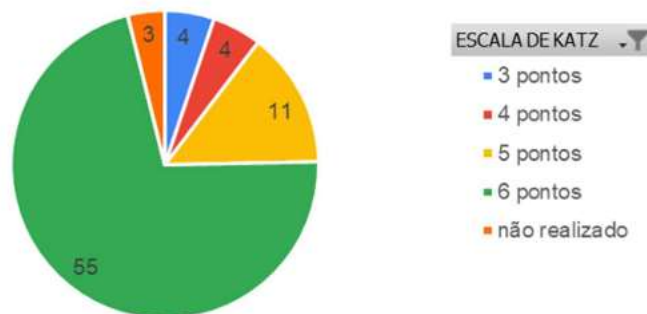
Tabela 1: Dados sociodemográficos dos idosos do CCI no interior do Paraná, 2025.

Dados Sociodemográficos	n	%
Sexo		
Feminino	58	75,32
Masculino	19	24,68
Faixa etária		
60 a 69	20	28,17
70 a 79	38	53,52
80 ou mais	13	18,31
Estado civil		
Casados	26	33,77
Viúvos	38	49,35
Separados	6	7,79
Solteiros	7	9,09
Escolaridade		
Analfabetos	17	27,42
Até 4 anos de estudo	2	3,23
de 4 a 8 anos	16	25,81
Mais de 8 anos	11	17,74
Fundamental completo	9	14,52
Superior	7	11,29
Raça autorreferida		
Amarelo (a)	1	1,30
Branco (a)	57	74,03
Pardo (a)	18	23,38
Preto (a)	1	1,30

Fonte: Autores (2025).



Figura 1: Gráfico com os resultados referentes à Escala de Katz aplicada na amostra.



Fonte: Autores (2025).

Tabela 2: Escala de Katz para avaliar as Atividades de Vida Diária (AVD).

Nível de Independência	Quantidade de Idosos	Percentual (%)
Independente	55	71,4%
Comprometimento moderado	15	19,5%
Muito dependente	4	5,2%
Não avaliado	3	3,9%
Total Geral	77	100%

Fonte: Autores (2025).

A Escala de Katz foi aplicada com o objetivo de avaliar a funcionalidade dos idosos em relação às Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD), tais como tomar banho, vestir-se, alimentar-se, usar o banheiro, transferir-se e controlar esfíncteres. Dentre os 77 idosos inicialmente previstos na amostra, 74 participaram efetivamente da avaliação, considerando a ausência de três indivíduos no momento da aplicação do instrumento.



Os dados revelaram que 71,4% dos idosos foram classificados como independentes, demonstrando plena capacidade para realizar as ABVD sem a necessidade de auxílio. Esse achado é indicativo de um bom nível de funcionalidade na amostra, o que está diretamente relacionado à preservação da autonomia e à menor necessidade de suporte no cotidiano.

Por outro lado, 19,5% dos participantes apresentaram comprometimento funcional moderado, necessitando de algum grau de auxílio para a realização de determinadas atividades. Além disso, 5,2% dos idosos foram classificados como muito dependentes, o que reflete uma limitação significativa em sua capacidade funcional e demanda cuidados contínuos como apoio familiar ou institucionalização.

A presença de um número expressivo de idosos com algum nível de dependência — especialmente no comprometimento moderado — sinaliza a importância de estratégias preventivas e reabilitadoras no âmbito da atenção à saúde do idoso.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que, embora a maioria dos idosos atendidos pelo Centro de Convivência de uma cidade interiorana do Paraná apresente níveis satisfatórios de independência funcional há uma parcela significativa da população idosa que já apresenta sinais de fragilidade ou vulnerabilidade funcional.

A inter-relação entre os dados sociodemográficos e o teste aplicado mostra um perfil de risco multifatorial, com destaque para mulheres idosas, viúvas, com idade acima de 70 anos e baixa escolaridade. Esses fatores, quando associados, contribuíram diretamente para escores mais baixos nas escalas de Katz.

A escala de Katz utilizada se mostrou uma ferramenta simples, acessível e altamente eficaz para rastrear precocemente a perda funcional, servindo como base sólida para a estratificação de risco e direcionamento de cuidados mais individualizados e preventivos. Para ter maior abrangência dos dados e toda a funcionalidade dos idosos, outros testes podem ser realizados em trabalhos futuros.

Diante dos achados, recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas de promoção do envelhecimento ativo, com foco em três eixos principais:

EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



1. Promoção da autonomia e funcionalidade, com atividades físicas regulares, adaptadas à faixa etária;
2. Educação em saúde, especialmente voltada à nutrição, prevenção de quedas e incentivo à autogestão da saúde;
3. Atenção psicossocial, valorizando o suporte emocional e o fortalecimento dos vínculos sociais, principalmente para idosos viúvos e com menor rede de apoio.

Por fim, destaca-se a importância do papel do Centro de Convivência como espaço estratégico para intervenções em saúde, convivência, cultura e promoção do bem-estar. O uso sistemático de instrumentos de avaliação como os aqui aplicados pode contribuir significativamente para monitorar o envelhecimento funcional da população, reduzir a dependência precoce e garantir melhor qualidade de vida aos idosos.



4. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro de Convivência do Idoso (CCI) por abrir suas portas e nos acolher como estudantes de Medicina, permitindo o desenvolvimento dessa e outras atividades em conjunto, com foco no cuidado e atenção à saúde da pessoa idosa.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, B. R. et al. **Functional capacity of elderly people with and without cognitive decline according to the cognition tests.** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 491–502, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. (*Cadernos de Atenção Básica*, n. 19). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/-cadernos_ab/abcd19.pdf>. Acesso em: 2014.

FRIED, L. P. et al. **Frailty in older adults: evidence for a phenotype.** *The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences*, v. 56, n. 3, p. M146, M157, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

KATZ, S. et al. **Studies of illness in the aged: the index of ADL: a standardized measure of biological and psychosocial function.** *JAMA*, v. 185, n. 12, p. 914–919, 1963.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Caderno de Atenção Básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 19).

SILVA, A. M. M. et al. **Avaliação da funcionalidade de idosos institucionalizados: aplicação das escalas de Katz e Lawton.** *Revista Kairós Gerontologia*, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 207–220, 2015.



CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Amanda Lazzari Almeida Lozano

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho			X	
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho			X	
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho			X	
Participação na construção do protótipo	-			

Amanda Maria Lara Geffer

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	-			



Ana Letícia Silva Machado

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	-			

Camila de Oliveira Santos

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	-			



Francielle Ines Florsz

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho		X		
Organização dos dados		X		
Análise formal dos dados				X
Análise formal do texto		X		
Financiamento para desenvolvimento do trabalho		-		
Investigação e estudo		X		
Metodologia		X		
Administração de cronograma		X		
Administração de recursos		-		
Gestão do projeto		X		
Validação do projeto		X		
Marketing		-		
Escrita do trabalho				X
Participação em reuniões		-		
Revisão do trabalho		X		
Participação na construção do protótipo		-		

Gustavo Maciel Bonfim

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho			X	
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho			X	
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho			X	
Participação na construção do protótipo	-			



José Antônio Bueno Júnior

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho		X		
Organização dos dados		x		
Análise formal dos dados		x		
Análise formal do texto		x		
Financiamento para desenvolvimento do trabalho		-		
Investigação e estudo		x		
Metodologia		x		
Administração de cronograma	x			
Administração de recursos		-		
Gestão do projeto	x			
Validação do projeto		x		
Marketing		-		
Escrita do trabalho		x		
Participação em reuniões		x		
Revisão do trabalho		x		
Participação na construção do protótipo		-		

Maria Clara Quaresma de Araújo

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	-			



Marisa Mitiko Tanaka

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	-			

Poliana Lopes Pinheiro

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	-			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	-			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	-			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	-			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	-			